
Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 3º Trimestre/2018

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõe o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 3º Trimestre/2018

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 3º Trimestre/2018

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 3º trimestre de 2018, o IFSul apresentou um resultado patrimonial de negativo de R\$ 13.854.295,07 que é 58,63% superior ao resultado de 2017.

Tabela 01 – Resultado Patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais	2018 (R\$)	2017 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	341.139.802,81	314.803.442,31	8,37
Variações Patrimoniais Diminutivas	354.994.097,88	323.536.899,77	9,72
Resultado Patrimonial do Período	(13.854.295,07)	(8.733.457,46)	58,63

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 3º Trimestre/2018

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 341.139.802,81 em 30/09/2018 apresentando acréscimo de 8,37% em relação ao exercício de 2017, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade.

A seguir apresenta-se a tabela 01 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 30/09/2018.

Tabela 02 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Contribuições	0,00	96,23	100	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	169.653,55	180.075,85	(5,79)	0,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	271,83	6,29	4221,62	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	340.774.109,93	305.062.735,72	11,71	99,89
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	59.418,39	9.468.504,55	(99,37)	0,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	136.349,11	92.023,67	48,17	0,04
Total	341.139.802,81	314.803.442,31	4,94	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 98,65% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 30/09/2018. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 03 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	2018	2017	AH (%)	AV %
Transferências Intragovernamentais	336.526.554,53	300.785.361,95	11,88	98,65
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.247.555,40	4.277.373,77	(0,70)	1,25
Total	340.774.109,93	305.062.735,72	11,71	99,89

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 9,72% em relação ao mesmo período de 2017, passando de R\$ 354.994.097,88 para R\$ 323.536.899,77.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 64,41%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 04 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição

	2018	2017	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	228.639.145,48	208.821.355,36	9,49	64,41
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	44.358.292,14	40.665.705,66	9,08	12,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	38.227.133,57	35.465.576,25	7,79	10,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.255,40	15.849,90	34,10	0,01
Transferências e Delegações Concedidas	36.313.094,62	30.260.739,48	20,00	10,23
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	182.816,23	2.372.648,06	(92,29)	0,05
Tributárias	57.150,88	15.591,25	266,56	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.195.209,56	5.919.433,81	21,55	2,03
Total	354.994.097,88	323.536.899,77	9,72	100

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.



Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 3º Trimestre/2018

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos com 64,41%. A composição do grupo é apresentada na Tabela 05.

Tabela 05 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	2018	2017	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	181.147.506,27	165.253.962,65	9,62	51,03
Encargos Patronais	33.930.272,50	30.596.291,20	10,90	9,56
Benefícios a Pessoal	13.242.331,14	12.725.854,64	4,06	3,73
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	319.035,57	245.246,87	30,09	0,09
Total	228.639.145,48	208.821.355,36	9,72	64,41

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2017.

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 9,62% em relação ao exercício de 2017, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

O grupo de maior variação entre os períodos de 2018 e 2017 é o de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos com redução de 92,29%. Tal quadro pode ser explicado pela Desincorporação de ativos do Campus Visconde da Graça, registrada em 2017.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/09/2018, gerando Resultado Patrimonial negativo no valor de R\$ 13.854.295,07. Tal resultado é reflexo, principalmente, do aumento das variações patrimoniais diminutivas em relação à 2017.